

Bom dia a todos, falaremos sobre a mitologia grega e bem-vindos a mais um caso de família! E agora a abertura da novela! Originou-se por volta dos anos 700 a.c, na tentativa de explicar os fenômenos da natureza ainda não compreendidos pelos gregos, em 'A Ilíada' e 'A Odisseia' de Homero, foi quando a palavra mito foi usada (início com o autor) o livro 'Teogonia' de Hesíodo foi o primeiro a relatar a árvore genealógica dos Deuses.

Caos (Deus do vazio) a bagunça começou com ele, ele sendo o Deus primordial e ao mesmo tempo o tudo e o nada, bem, ele ficou no tédio e sem ninguém pra conversar, (ele pensou): "Universo grande esse, tô sem nada pra fazer, acho que vou criar uns treco aqui." Eis que ele do nada, cria a Deusa Gaia ao mesmo tempo que é a deusa da terra ela é também o planeta terra, assim como o Tártaro é uma divindade e um local, vulgo submundo, morreu já garantiu o ticket do expresso tártaro.

E como Caos estava empolgadão, criou os gêmeos Erebus, Deus da escuridão e Nix a Deusa da noite.

Aí que as coisas começam a bagunçar, vem os netos de Caos, Nix, gera 12 filhos, sendo os principais Éris, a Deusa da discórdia, e dois gêmeos, Hipnos o Deus do sono e Tanatos, Deus da morte, até porque né? Ninguém nunca acordou depois de morrer...

Vamos complicar um pouco mais, Gaia sozinha dá a luz a Urano (é o filho que importa aqui), deus do céu. Então, os deuses cansados de ter filhos assexuadamente, decidiram que estava na hora de incrementar o negócio, colocar leite de coco no cuscuz.

Apesar de ser comum em muitas religiões o incesto, Gaia chega pra Urano e diz: "E aí filhão, bora ter uns minions?" E Urano: "Não tô fazendo nada, vamos nessa!"

Nessa daí, vieram 12 filhos, os tais dos titãs. Porém, ambos decidiram que não era pra nascer mais titãs, mas vocês sabem né?! Camisinha não existia naquela época, então...

Mas, não nasceram deuses e sim monstros, sendo 3 ciclopes e os hecatônquiros, esses últimos são bem bizarros, cada um deles possuem 100 braços e 50 cabeças.

Aí que começa o problema, Urano sentiu repulsa dos próprios filhos, "Monstros aqui não, vou prender eles!" E assim, foi a primeira vez que o sub-mundo foi útil pra alguma coisa, o problema é, que o sub-mundo fica no centro da terra, ou seja, dentro de Gaia.

Com esse sofrimento dos filhos presos em si, vem a profecia de Gaia V1.0, com a ajuda de Nix, ela encontrou o mineral mais forte que há em si, o adamante e com esse mineral, ela fez uma foice.

Ela chamou os titãs para tomar um leite quente com Nesquik de morango, e disse que um deles deveria castrar o pai. Até porque, deuses são imortais e isso era o que ela podia fazer pra tirá-lo do poder.

Dos doze, apenas um aceitou o trabalho, o restante pulou fora, e esse rapaz? Cronos, o mais novo, mas também o mais rebelde!

Gaia explica melhor o plano a Cronos, "Filhão, escuta bem a mãe aqui. Quando eu chamar seu pai pra gente dá aquele transada, esse é o momento de distração, aí você sai de trás da escrivaninha e castra seu pai com essa foice! Entendeu a mão?"

Cronos sendo um bom menino, fez o que Gaia pediu, se escondeu e no momento certo, Cronos sai de seu esconderijo e castra seu pai, tornando assim o novo governante de tudo e todos.

Mas sua mãe foi inocente, pois, Cronos não gostava de monstros também deixando assim seus irmãos presos no Tártaro.

Gaia muito chateada pela traição, prevê o mesmo destino para Cronos, que ele será destronado por um de seus filhos.

Então o novo rei do gado escolhe Réia como sua esposa e rainha, então, ele decide que não terá filhos, o que durou um bom tempo, até que, Réia sendo a deusa da maternidade estava infeliz, e ela deu uma de João sem braço e pulou a folhinha, começando assim a ter seus filhos. Então Cronos começou a devorar seus filhos, até que, chegando na sexta criança Réia esconde seu filho e entrega um pedra enrolada em um pano e Cronos nem confere, era a sexta vez, pra que conferir?

Zeus, foi criado pela avó, Gaia em uma montanha, mais especificamente, na ilha de creta e ficando mais poderoso a medida que o tempo passava.

Até chegado o momento da guerra, mas, chega uma estranha em seu esconderijo, bate aquele desespero mas logo passa, até porque era Métis, a deusa da saúde e da prudência. Então, Métis se torna a conselheira de Zeus, até porque quem fez o plano foi ela Zeus deu uns pitacos, até que, os dois começam uma relação amorosa.

O primeiro passo foi reunir os camaradas, os seus irmãos não eram uma opção, já que estavam presos dentro de Cronos, aí, eles lembraram de uns caras aí que odiavam o rei dos titãs,

os ciclopes e os hecatônquiros. Zeus vai até o tártaro, enfrenta Camp o guardião da entrada do sub-mundo, um ser metade dragão e metade mulher e libera seus tios e primeiros aliados [marca de 7 minutos].

Apesar dos ciclopes terem cara de idiotas e fracos, eles continuavam fracos mas eram extremamente inteligentes, durante o tempo de prisão, eles forjaram uma arma suficientemente poderosa para fugir, o problema? Apenas um Deus poderia manuseá-la e assim Zeus consegue o seu raio! Assim, os ciclopes se tornam os ferreiros e abastecem Zeus de raios. Eles também fizeram 2 itens especiais, ele vai correndo para o esconderijo, conta para Métis o ocorrido e iniciam a segunda parte do plano.

Essa segunda parte, não era trivial, ele tinha que libertar os irmãos presos dentro do pai, e a essa altura, Métis que preparava uma poção desde que chegou a ilha não estava pronta, mas Zeus não esperaria até porque era questão de tempo até que descobrissem que Camp foi morta, obrigando a iniciar essa etapa do plano e rezando para que a poção ficasse pronta a tempo.

Zeus foi ao reino dos titãs, entrou pela porta principal até o boteco que os titãs faziam a happy hour e como Cronos nunca tinha visto seu filho, até porque acho que ele estava dentro de si, e Cronos exige saber quem é Zeus, esperto do jeito que é, começou a puxar o saco de Cronos até que ele consegue o emprego de lavar as cuecas do pai e servir e limpar o boteco.

A medida que o tempo passa, Zeus ganha a confiança de seu pai e se torna seu serviçal confiável. Até que, Zeus escuta seu pai e seu primo Atlas conversando sobre algo de errado no sub-mundo.

Para a alegria de Zeus, Cronos diz que no dia seguinte na taberna seria o campeonato mensal de bebedeira dos titãs e que ele seria o garçom, com essa oportunidade, foi correndo até a ilha verificar se a poção estava pronta, e não é que estava? E foi pegar o seus pedidos com os ciclopes, deu um comando para os hecatônquiros e voltou para o reino dos titãs.

Começa o campeonato, Zeus servindo geral e pra variar, o chefão estava ganhando, quem iria querer que ele perdesse? Chegando o momento em que estavam todos tontos, Zeus coloca a poção na bebida do pai e, Cronos começa a passar mal e a vomitar seus filhos.

E Zeus declara guerra contra os titãs ao lados de seus cinco irmãos e somente um dos titãs compra a briga, e ele era Prometeu, correram para o lado de fora do reino e a galera já estava lá esperando por eles.

Assim os ciclopes distribuem as armas, o raio vai para Zeus, o tridente mágico vai para Poseidon e o elmo da escuridão é entregue para Hades, começando oficialmente a titanomaquia, durando dez anos, mas a batalha decisiva ficou entre Zeus e Hades contra Cronos e Atlas, com a derrota do dois titãs, o restante também rodou.

Com exceção de Atlas que o castigo foi carregar o mundo nas costas, o restante foram mandados para a jaula, em tártaro, os hecatônquiros com uma felicidade enorme, se tornaram os agentes penitenciários do sub-mundo! Iniciando assim a morada de Zeus e seus filhos e irmão no monte Olimpo, na ilha de Creta.

Em um pote, Zeus coloca 3 pedras, uma de cada cor representando os 3 reinos, Zeus que pra ele merecia o céu, deu uma olhada dentro do pote e pegou a pedra referente, Poseidon copiou a ideia e pegou a do mar, sobrando assim o sub-mundo para Hades, o que não ficou nem um pouco feliz com isso, mas aceitou.

Gaia, nem um pouco feliz com o resultado da guerra e até porque Zeus libertou alguns de seus filhos mas prendeu outros no sub-mundo, ela fez uma profecia dizendo que um de seus filhos iria destroná-lo, bem, não foi isso o que aconteceu! Gaia precisou recorrer a um outro recurso, ao seu irmão e juntos deram origem ao mais temido monstro de todos, o Tifão, deus dos desastres naturais. Ele só não era mais temido pelos deuses do que as moiras, mas isso é cena para os próximos capítulos!

Então, após o nascimento de tifão, foi decidido criá-lo na parte mais profunda do sub-mundo, o tártaro, nem Hades que é o novo senhor não conhecia bem esse lugar. Com o passar do tempo, tifão passou a se tornar uma ameaça, porque Gaia e tártaro já não conseguiam dominá-lo mais, mas Gaia, uma mãe com 36 filhos de experiência, sabia do que seu filho precisava. De uma esposa! E o único ser grande o bastante para o coito com Tifão era a neta de Pontus(antigo deus do mar) a Equídna. Com isso, Tifão se manteve ocupado e o tempo passando e dá-le filho, até porque a caminha ainda era inexistente, é chegado o momento. Gaia chama tifão e diz: "Filho, tem um cara ali em creta que não sabe o significado de medo, esse cara é o Zeus, vai lá e ensina pra ele!"

Sendo um bom filho, ele abre um buraco no teto do sub-mundo, instaurando o seu primeiro caos, e almas que saem assim como seus filhos monstros. Bem, ele foi destruindo tudo em seu caminho até chegar no Monte Olimpo.

Os deuses escutam passadas e sentem tremores a cada passo, chegaram na sacada do Olimpo e viram Tifão, que só era mais baixo que o próprio Olimpo. Olhando para baixo, os deuses viram Atena ao pé da montanha, sem tempo pra correr, ela decide enfrentar o monstro, mas, com um peteleco em seu escudo, ele arremessa a deusa da sabedoria ao infinito e além.

O medo bate e os deuses começam a transformar em animais e fogem para o Egito, dando origem assim aos deuses egípcios. Mas Hermes, viu que seu pai ficou para trás e foi tentar convence-lo do contrário, mas Zeus era teimoso e ficou, Hermes era medroso e continuou a fugir.

Tifão ganha a primeira batalha contra Zeus, mas, como os deuses são imortais a saída era imobilizar Zeus, e assim o fez. Tifão arranca as pernas e braços, enrola os raios em pele de urso e deixa aos cuidados de sua Equídna.

Hermes arrependido, fez a única coisa em que era bom, correr, e assim foi até o covil do Deus titã, resgatou seu pai e os raios e remendou seus braços e pernas. Mas Tifão logo percebe a vai atrás dos deuses e seguindo seus rastros e faminto, porque um monstro daquele tamanho haja comida!

E os rastros o levam até a tecelagem Nisa, moradia das Moiras, as senhoras do destino, chegando lá, Tifão reclama que está com fome, e elas lhe oferecem uma pequena cesta de frutas, dizendo que eram frutas mágicas e que saciariam sua fome, o deus dos desastres naturais come e continua a perseguição, até que encontra Zeus e Hermes sentados a sua espera.

Iniciando assim a última batalha entre eles, o deus do trovão lançando seus raios e causando danos cada vez maiores e Tifão ferido jorrando lava para todos os lados e sendo empurrado em direção ao abismo até que com seu último raio, Zeus o joga no abismo e Tifão desesperado para retornar a luta, e desesperado para escalar a montanha, e foi então que ele entendeu como ele foi gravemente ferido, foram as frutas das moiras, parte do plano traçado por elas e Zeus, como era instável Tifão é soterrado.

Em seu último esforço para tentar sair e destruir Zeus e Hermes ele lança pedras e lava, dando origem ao vulcão Etna na Sicília e por fim, sendo derrotado.